

# Cânticos



Paróquia do  
Padrão da Légua



25º Domingo do Tempo Comum - Ano C

## 1. Entrada:

Eu sou a salvação do meu povo, diz o Senhor.  
Quando chamar por Mim em suas tribulações,  
ouvi-lo-ei e serei o seu Deus para sempre.

## 2. Salmo:

Louvai o Senhor que levanta os fracos.  
Louvai o Senhor. Louvai.

*Louvai, servos do Senhor,  
louvai o nome do Senhor.  
Bendito seja o nome do Senhor,  
agora e para sempre.*

*O Senhor domina sobre todos os povos,  
a sua glória está acima dos céus.  
Quem se compara ao Senhor nosso Deus,  
que tem o seu trono nas alturas  
e se inclina lá do alto a olhar o céu e a terra.*

*Levanta do pó o indigente  
e tira o pobre da miséria,  
para o fazer sentar com os grandes,  
com os grandes do seu povo.*

## 3. Comunhão:

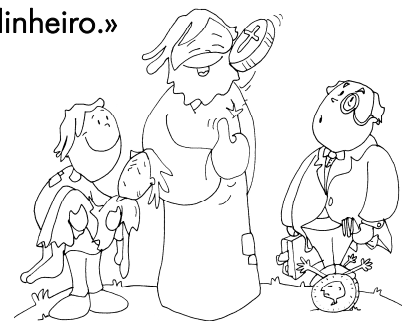
Deus é bom pastor!  
Ele nos sacia de todos os bens.  
Deus é bom pastor!

## Do Evangelho:

«Quem é fiel nas coisas pequenas  
também é fiel nas grandes;

Se não fostes fiéis no que refere  
ao vil dinheiro,  
quem vos confiará o verdadeiro bem?

Nenhum servo pode servir a dois  
senhores, porque, ou não gosta de um  
deles e estima o outro,  
ou se dedicará a um e desprezará o outro.  
Não podeis servir  
a Deus e ao dinheiro.»



## A ambivalência do dinheiro...

O dinheiro, como diz qualquer Dicionário, é um **meio de troca convencional**, uma porta de acesso a bens necessários, úteis ou agradáveis.

Por isso, numa Sociedade como a nossa, ele torna-se verdadeiramente indispensável e apetecível, dada a crescente variedade e qualidade da Oferta...

*Então porquê a grave advertência  
que a Palavra de Deus faz hoje  
quanto ao dinheiro?*

Fundamentalmente, **tem a ver com a relação que podemos estabelecer com ele e uns com os outros por causa dele; tem a ver também com o uso que dele fazemos e com o modo como o buscamos e adquirimos.**

É aí que está ou pode estar a sua “bondade” ou “maldade”...

Na verdade, o dinheiro pode adquirir-se com trabalho honesto ou negócios sujos, pode comprar o remédio que salva ou o veneno que mata, pode fomentar sociedades mais justas e solidárias ou mais opressoras e desiguais.

E o profeta Amós, numa denúncia cheia de atualidade, mostra do que é capaz **a sede insaciável** do lucro máximo e **à custa de quem** se fazem as grandes fortunas e economias de sucesso...

E, juntamente com JESUS, proclama a mesma mensagem:

**É impossível misturar**

Religião e injustiça,  
louvor ao Altíssimo e exploração do fraco,  
culto a Deus e ao dinheiro,  
pois DEUS serve-se  
servindo a causa da Justiça  
e da dignificação de todo o ser humano.

Na verdade, o Dinheiro é um bom servo, mas um mau senhor:

**Serve para servir  
mas não para ser servido...**